



A UTILIZAÇÃO DE PROGRAMA LIVRE PARA INFORMATIZAR UMA BIBLIOTECA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA PROFESSORA EDITE PIRES, DO COLÉGIO ADVENTISTA DE SALVADOR

Marivalda Araujo¹, Rejane Maria Rosa Ribeiro²

¹Bibliotecária. Especialista em Metodologia do Ensino Pesquisa e Extensão em Educação Colégio Adventista de Salvador. Salvador, Bahia; Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia

²Especialista em Bibliotecas Universitárias. Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia

RESUMO

Aborda sobre a informatização da Biblioteca Professora Edite Pires, utilizando o programa livre (*software* livre ou *free software*) intitulado BIBLIVRE ou Biblioteca Livre II, que possui o LPG o que o diferencia do *software* proprietário. O Sistema é gratuito e livre, garantindo aos seus usuários liberdade para copiá-lo, usá-lo e modificá-lo. A Biblioteca Professora Edite Pires adotou o sistema em 2007 e vem informatizando seu acervo, o que trouxe vários impactos como o acesso á informação em tempo real e a padronização dos serviços oferecidos à clientela a exemplo: empréstimo domiciliar, renovação, e reserva de material pesquisa *on line* do acervo, proporcionando um maior controle do acervo e agilidade no atendimento. O projeto desenvolvido na Biblioteca Professora Edite Pires visa através do BIBLIVRE colocar em rede o acervo e interligar as demais bibliotecas que fazem parte da rede de Escolas Adventista em Salvados – BA. É a oportunidade que é dada aos jovens de ter contato com o mundo digital, conhecer as regras para a utilização da biblioteca e as sanções que são automaticamente lançadas nas suas fichas. Esta forma de atender a clientela vem contribuindo para um maior fluxo de usuários na biblioteca e também um reconhecimento das melhorias dos serviços oferecidos, pois a

organização levou a praticidade no momento de recuperar uma obra e aumentou o nível de satisfação do usuário.

Palavras-chave; *software* livre, automação de bibliotecas.

ABSTRACT

Addresses on the computerization of the Library Teacher Edite Pires, using the free program (free software or free software) on Free Library BIBLIVRE or II, LPG that has what differentiates proprietary software. The system is free and free, ensuring its users freedom to copy it, use it and modify it. The Library Teacher Edite Pires adopted the system in 2007, and has computerized its collection, which has various impacts such as access to real-time information and the standardization of services offered to customers such as home loan, renewal and reservation of research material on line of the acquis, providing greater control and agility of the acquis in attendance. The project developed at the Library Teacher Edite Pires aims through the networking of BIBLIVRE acquis and connect the other libraries that are part of the network of Adventist schools in Wrecks - BA. It is the opportunity that is given to young people to have contact with the digital world, know the rules for use and the sanctions that are automatically launched its chips. This way of answering the customer is contributing to a greater flow of users in the library and also a recognition of the improvements of the services offered, because the organization has the practicality of recovering at a work and increased the level of user satisfaction.

Keywords: free software, automation of libraries.

1 Introdução

Ao longo da história as bibliotecas sempre lidaram com a informação, quer armazenando, dando suporte na produção ou disseminando-a e sempre visando os seus usuários.

Com o advento da informática, os usuários mudaram, exigem rapidez na recuperação da informação e esta não esta mais no suporte papel, os usuários

estão condicionados pela mudança, buscam novas informações e novos suportes. Marcondes et al. (2006. p.11) afirma que com a internet esta situação se agravou:

As bibliotecas sempre foram, historicamente, instituições que concentram a informação em um lugar físico para servir a uma comunidade de usuários. Como as bibliotecas eram físicas, o alcance de seus serviços ficava restrito às comunidades que elas conseguiam ter acesso.

Com o surgimento da Internet, esta situação evolui de forma drástica: Não apenas o potencial de coletar e concentrar informações dispersas aumentou enormemente, como se tornou expressiva a capacidade de atender ao público no sentido mais amplo possível.

(MARCONDES, C. H. et al, 2006. p.11)

Diante desta nova realidade cabe às bibliotecas acompanhar a era da informática e automatizarem seus serviços. Contudo se deparam com problemas: possuem equipamentos, *software* e pessoas capacitadas para tal envergadura? Possuem recursos financeiros?

A solução para tais problemas esta na adoção de *softwares* livres também conhecidos como Programas Livres que possuem Licença Pública Geral (LPG) e *softwares* gratuitos.

2 Sistema Biblivre

O BIBLIVRE ou Biblioteca Livre II é um programa livre que teve seu desenvolvimento iniciado em 2005 cujo objetivo é o de informatizar bibliotecas bem como o de propiciar a comunicação entre elas. Segundo o BIBLIVRE (2010) o projeto previu, desde seu inicio, que os programas desenvolvidos fossem oferecidos gratuitamente às bibliotecas que desejassem utilizar esta tecnologia na modalidade conhecida como *software* livre. O programa é caracterizado por possuir quatro liberdades que são as de uso, cópia, modificação e redistribuição o que o diferencia do *software* proprietário este tem modelo de distribuição baseado em licença restritiva de uso, de acordo

com SILVEIRA (2004, p.9). Devido a esta característica, o projeto chamou-se Biblioteca Livre.

O *Windows* é o sistema operacional utilizado e devem-se usar as versões posteriores a 2000, lembrando de verificar se não tem algum *firewall* instalado pois algumas portas devem estar liberadas para uso interno.

O Biblivre oferece gratuitamente todos os requisitos para se informatizar uma biblioteca, do controle de tombamento ao cartão do usuário, gera todos os relatórios solicitados pelo MEC e necessários para o acompanhamento do crescimento e utilização do acervo. É de fácil instalação e manuseio, o que fez com que mais de 2000 bibliotecas optassem por utilizá-lo, e destas, seis bibliotecas fora do Brasil.

3 Biblioteca Professora Edite Pires - Colégio Adventista De Salvador

A Biblioteca Professora Edite Pires, fundada em julho de 1987, no Colégio Adventista de Salvador, funcionava até o ano de 2006, com o sistema de catalogação e a pesquisa de forma manual.

Atualmente esta sendo utilizado na automação da biblioteca o programa BIBLIVRE que possibilita a informatização do acervo e disseminação das informações existentes na biblioteca, sem pagamento de licença de propriedade, pois, este possui Licença Pública Geral (GLP), em inglês *copyleft*.

O projeto desenvolvido visa através do BIBLIVRE colocar em rede o acervo e interligar as demais bibliotecas que fazem parte da rede de Escolas Adventista em Salvador, Bahia.

O Sistema garante aos seus usuários liberdade para usá-lo. Adotamos este *software* por ser livre e também percebemos a necessidade de atender a nossa clientela de forma mais sistematizada.

4 Materiais e Métodos

Para o pleno funcionamento do *software* foram adquiridos equipamentos: computadores para o trabalho técnico e para o terminal de pesquisa do acervo, impressora, leitor óptico, teclado *PIN*, etiquetas para impressão e para proteção de lombada. Esta no projeto para uma próxima etapa colocar um sistema de segurança para o acervo através de etiquetas magnetizadas, portão eletrônico e aparelho de vigilância por vídeo.

O método utilizado foi à implantação do *software* gratuito e livre, BIBLIVRE na Biblioteca. Como universo temos a Biblioteca Professora Edite Pires e a população alvo os seus clientes. Adotamos a Tabela de Classificação Decimal Universal – CDU, o que permite a organização do acervo por área do conhecimento e a Tabela de notação de autor *CUTTER on-line*. Contamos com duas auxiliares de biblioteca que realizam o preparo do material: carimba, coloca as etiquetas, ordena nas estantes, realizam o empréstimo e a devolução, faz reposição dos materiais e auxiliam o cliente no terminal de pesquisa do acervo e uma bibliotecária.

5 Resultados Parciais/Finais

Na Biblioteca Professora Edite Pires a informatização trouxe impactos: como o acesso livre as estantes, permitir aos jovens ter contato com o mundo digital, possibilitar uma pesquisa mais ampla, e conseqüentemente ampliar o acesso ao conhecimento. Levou a padronização dos serviços oferecidos à clientela a exemplo do empréstimo domiciliar, da renovação de material, conhecer as regras para a utilização da biblioteca e as sanções que são automaticamente lançadas nas suas fichas e pesquisa *on-line*, proporcionando um maior controle do acervo e agilidade no atendimento.

A biblioteca segundo ANDRADE (2002, p.15), pode contribuir efetivamente para preparar crianças e jovens para viver no mundo contemporâneo, em que a informação e o conhecimento assumem destaque central.

Com a informatização temos como propósitos familiarizar e preparar nossos clientes para ter conhecimento dos instrumentos que são utilizados na pesquisa e recuperação da informação quando chegarem à universidade.

6 Considerações Parciais/Finais

A informatização contribuiu para um maior fluxo de clientes na biblioteca, já que crianças e adolescentes se identificam com as novas tecnologias de comunicação e informação, contribuiu também para a melhoria dos serviços através da praticidade no momento de recuperar a informação e de acessá-la em tempo real. Aumentou consideravelmente o nível de satisfação do cliente (avaliado através de questionário) que passou a ter contato com forma padronizada de organização de biblioteca com a qual terá o convívio durante a vida acadêmica.

7 Referências

ANDRADE, Maria Eugenia Albino. A biblioteca faz a diferença. In: CAMPELLO, Bernadete Santos. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 64 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

BIBLIVRE. Disponível em < <http://www.bibliivre.org.br/joomla/>>. Acesso em 30/03/2010.

MARCONDES, C. H. et al. org. **Bibliotecas digitais**: saberes e praticas. 2. ed. Salvador: EDUFBA; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2006. 337p.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; CASSINO, João. **Software livre e inclusão digital**. São Paulo: Conrad, 2003. 339 p.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Software livre**: a luta pela liberdade do conhecimento. São Paulo: Fundação Perseu, Abramo, 2004. 79 p.